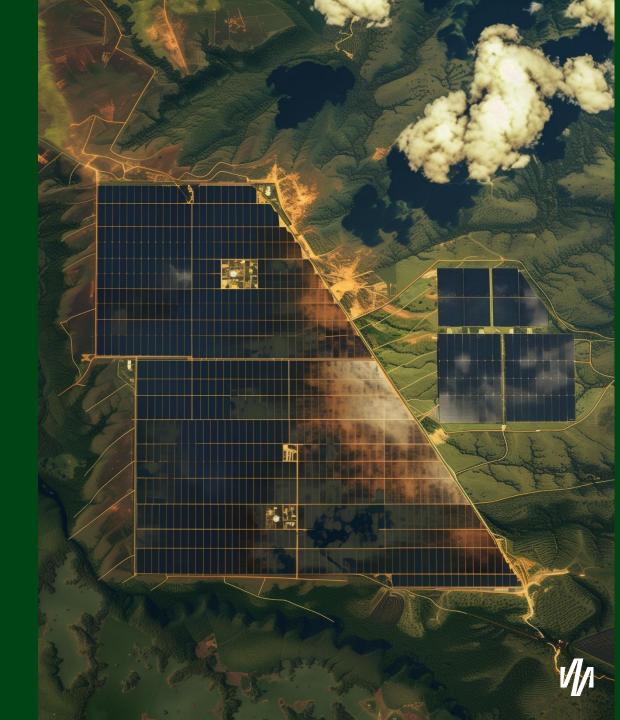


01 Visão geral

O2 Por que antecipar a aquisição?

O3 O que esperar do futuro?

O4 Considerações finais



01 Visão geral

O2 Por que antecipar a aquisição?

Oque esperar do futuro?

04 Considerações finais



# Antecipação da compra da Comerc alinhada à estratégia Vibra de gerar valor com renováveis



# Aquisição com termos atrativos e com 100% dos ativos previstos<sup>1</sup> já em operação





R\$ 7,05 bilhões foi o valor negociado, considerando 100% da Comerc com correção por CDI a partir de 1º de Julho-24



50% iniciais adquirido em 2021, que a valor corrigido por CDI equivale hoje a R\$ 9,24 bilhões



Pagamento 100% em dinheiro, custeado por caixa, linhas de capital de giro e alongamento de financiamento existente



Nova due diligence realizada e fairness opinion emitida

(1) business plan original



### R\$ 1,3 bilhão de Ebitda1 em 2025 e R\$ 1 bilhão já em 2024

Cerca de 80% do resultado vindo de geração de energia com contratos atrelados a inflação e margens de 74%<sup>2</sup>







contratos reajustados pela inflação, 19 anos *duration* em GC, sem risco relevante de preço horário e de submercado

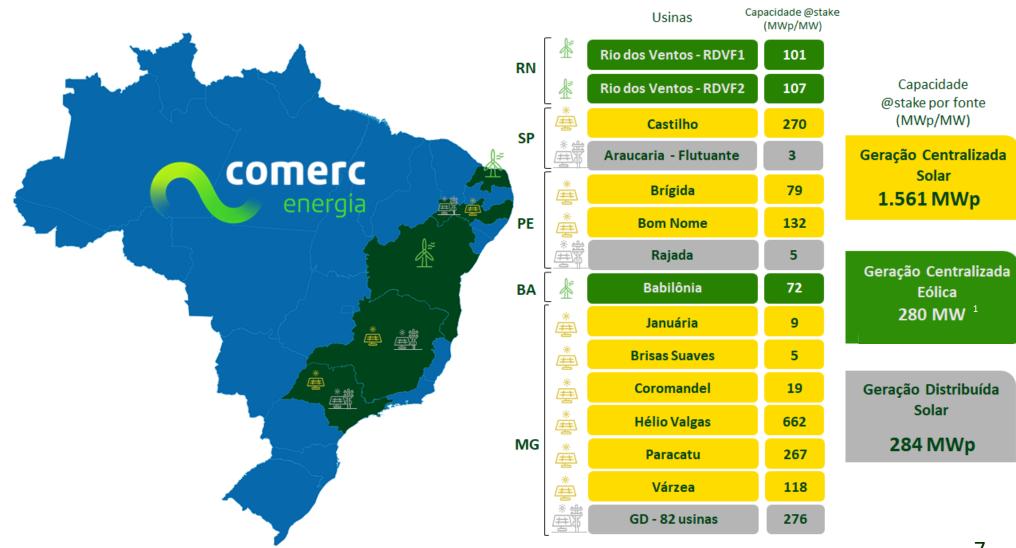
Ativos de Geração

76%

da geração perto do centro de carga

**74%** 

Margem EBITDA<sup>2</sup>



(1) Considera apenas a participação de 20% da Comerc (2) 1S24



## Comercializadora sólida com 23 anos de história sempre com resultados positivos e R\$ 643M de NPV¹ dos contratos de energia





R\$ 9/MWh de lucro bruto médio nos últimos 10 anos



Mesa proprietária buscando operações estruturadas



Mesa cliente buscando oportunidades e liquidez para clientes



72% de contratos de longo prazo > 4 anos



Mercado com preço máximo e mínimo reduz risco estrutural



Gestão de risco consistente

# Companhia diferenciada para *cross sell* com duas décadas de conhecimento profundo dos clientes





4,5 mil unidades consumidoras sob gestão



Cerca 6% da energia consumida no Brasil sob gestão



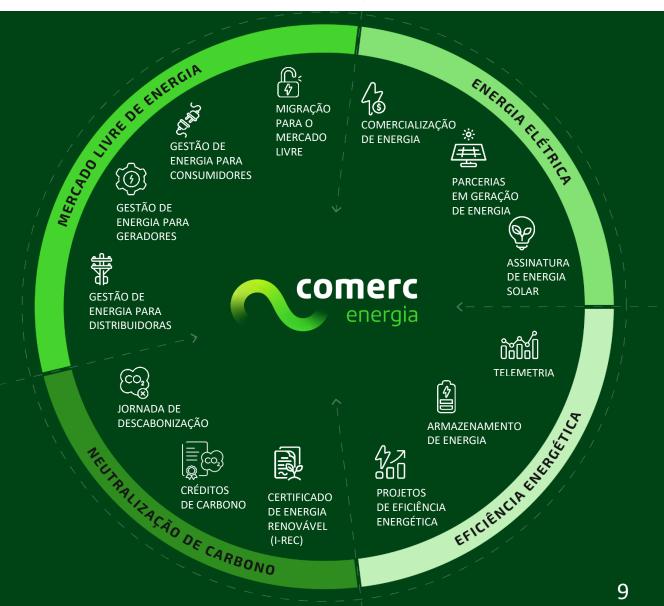
Portfólio completo gerando eficiência financeira e descarbonização para os clientes



27 mil pontos de telemetria para monitorar e propor novos produtos



500 inventários de carbono já realizados



01 Visão gera

O2 Por que antecipar a aquisição?

Ogue esperar do futuro?

04 Considerações finais





## Desconto de 15% vs IPO com premissas de longo prazo em níveis semelhantes



86% do IPO ancorado no prospecto

IEE e IBOV valorizaram cerca de 15% no período

	IPO	jun-26
NTN-B 10Y	~5,5%	~6,0%
Preço Energia <sup>2</sup> 10Y	R\$ 131 /mwh	R\$ 134 /mwh

Retorno sobre investimento de *mid-teens* somente com sinergias imediatas

Negociação retira riscos de laudos e earn-outs

Antecipa sinergias fiscais e financeiras em 2 anos

Eficiências e sinergias comerciais serão capturadas integralmente pela Vibra



### Eficiência

Racionalização da estrutura pós crescimento



#### **Fiscais**

Benefícios da consolidação das operações

**R\$ 1,4 BI** 



#### **Financeiras**

Redução da parcela renegociável da dívida



#### Comercial

Integração comercial



#### Crescimento

Investimentos com geração própria de caixa

upside





# Comerc adicionará R\$ 1,3 bi de Ebitda em 2025 com baixo impacto em alavancagem

LTM 2Q24 (R\$ bn)	comerc	V// VIBRA	V/ VIBRA Comerc energia
Receita	4,5	168,4	172,9
Ebitda Ajustado¹	0,7	7,6	8,3
Lucro Liq. Ajustado <sup>2</sup>	-0,2	4,1	3,9
Ebitda @stake <sup>3</sup>	0,9	7,6	8,5
Divida Liq. <sup>4</sup>	5,6	10,4	19,5
Alavancagem <sup>5</sup>	7,6x	1,4x	2,3x

<sup>(1)</sup> EBITDA ajustado retira os efeitos de recuperações tributarias extraordinárias (2) Vibra: Lucro líquido retira os efeitos de recuperações extraordinária com alíquota de 34% de tributos; Comerc: desconsidera variação do MtM de trading, efeitos hedge cambial, opções de compras, outras despesas não recorrentes (3) EBITDA @stake considera as participações não consolidadas (4) considera o pagamento de R\$ 3,525 bilhões (5) Dívida líquida / EBITDA

## 100%¹ do parque construído e contratado gerando um fluxo de caixa robusto, previsível e com menor risco



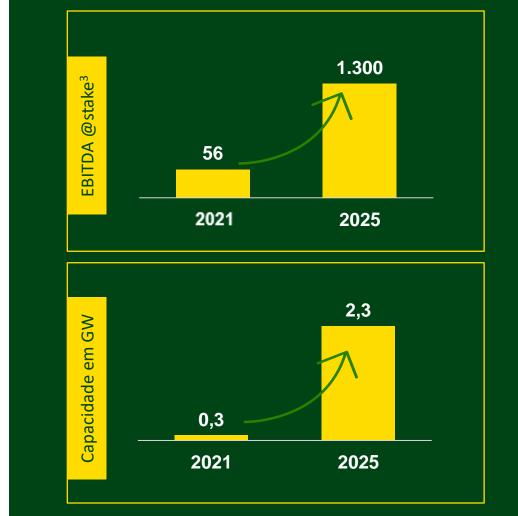
- 2.3GW em 2025<sup>2</sup>
- 2GW geração solar
- 280MW geração eólica



Contratos de geração centralizada com *duration* média de 19 anos reajustados a IPCA e mais de 90% do P90 contratado



Alavancagem Comerc reduzirá significativamente após o closing





Kiko ficará na companhia até 2028 participando ativamente da estratégia e CEO atual fará transição gradual

Continuidade do time de gestão é crítica para aumentar o valor da companhia



36 pessoas chave já possuem pacote de retenção até 2025, o que proporcionará estabilidade pós investimento



Elimina a possibilidade de desalinhamento entre sócios



Inclusão de cláusula adicional de *non-solicitation* e *non-compete* para Perfin e Kiko



## Novas oportunidades com ou sem alocação de capital em um mercado em crescimento



90M unidades consumidoras adicionais

Parceria com Itaú para alcançar clientes de alta tensão no mercado cativo



Data Center gerará demanda de energia local para suprir necessidade global

Crescimento orgânico da demanda



Baterias serão uma das soluções viáveis para promover segurança energética

Alternativas mais eficientes gerarão oportunidades adicionais

R\$ 7 a 14 Bilhões

de Lucro Bruto<sup>1</sup>

R\$ 35 a 50 Bilhões

de Lucro Bruto<sup>1</sup>

R\$ 2 Bilhões

de pipeline em negociação<sup>2</sup>

Opcionalidades de crescimento da Vibra só serão possíveis após a conclusão do deal, eliminando risco da put ser exercida a qualquer momento entre 2026 e 2028 **1** Liderança indiscutível em Postos

**O2** Ampliação da oferta para os clientes B2B

**Expansão** da nossa capacidade em logística

**Nova ambição** em Lubrificantes

**05** Retorno com Renováveis





### Vibra agregará valor adicional tendo o controle da Comerc



**Balanço robusto** 

Custo de captação 100bps menor

Baixa alavancagem



C Level preparado e completo

Abertura do mercado demandará novas expertises comerciais

Complementariedade de experiências



Modelo de gestão

Disciplina e metodologia de alocação de capital

Ritmo e intensidade

01 Visão gera

O2 Por que antecipar a aquisição?

Oque esperar do futuro?

04 Considerações finais



## Gestão interdependente, após o closing, extrairá mais valor, aliada à atual gestão da Comerc









**Comercializadora**Pedro Kurbhi



**Financeiro** Fernando Souza



**Pessoas** Marina Pimenta



Jurídico Daniane Rezende



**Regulatório** Ana Petti



**Soluções** Marcelo Avila



**Tecnologia**Ricardo Birtel



**Geração** Eduardo Soares





Report matricial das áreas corporativas/ suporte



Gestão de caixa, funding, RI centralizados na Vibra

Pública 21

## Prioridade da Vibra é otimizar o valor da Comerc começando pela materialização das sinergias

Captura das sinergias e aceleração da racionalização de despesas para entregar resultado de curto prazo

Alavancar as oportunidades de crescimento asset light como parceria estratégica com Itaú

3

Cria opcionalidade para o próximo ciclo de investimentos com geração de capital próprio da Comerc e retornos atrativos

R\$ 1,3 Bi

EBITDA @Stake<sup>1</sup> 2025

(1) considera participações não consolidadas



### Cronograma tentativo indica *closing* em 1T25



O1 Visão gera

O2 Por que antecipar a aquisição?

Oque esperar do futuro?

O4 Considerações finais





Aquisição de uma empresa 100% operacional, alinhada com estratégia de longo-prazo da Vibra e geração de R\$ 1,4 bilhão de sinergias

Modelo de negócios Comerc garante uma maior previsibilidade de Fluxo de Caixa

Plataforma com competências singulares no setor, reconhecida pelo mercado pela sua visão e experiência única de foco no cliente

Oportunidade de alocação de capital com nível de retorno atrativo com a geração de caixa próprio da Comerc

Eliminação do risco do laudo de avaliação e da *put* a ser exercida a qualquer momento entre 2026 e 2028, destravando opcionalidades de investimentos em todas as linhas de negócios da Vibra





VIBRAENERGIA.COM.BR